



DESAFIOS E APRENDIZADOS NA ATUAÇÃO DOCENTE:

REFLEXÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NO PIBID

Jonas Mateus Ferreira Araujo¹, Maria Geovana da Silva Bezerra², Ana Alice Furtado Nunes³, Ellen Shaiany Gonçalves Pereira⁴, Juliane Costa Lima⁵, Maria Beatriz Alves da Silva⁶, Maíra Júlya Rodrigues Martiniano⁷, José Vinícius Alves de Lacerda⁸

O presente trabalho analisou os desafios e aprendizados na atuação docente a partir da experiência vivenciada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido na Escola de Ensino Médio Alaíde Silva Santos. O estudo buscou compreender como o Programa contribuiu para a formação inicial dos licenciandos ao proporcionar vivência prática e articulação entre teoria e prática no contexto escolar. Foram utilizados relatórios mensais e semestrais dos bolsistas, planos de aula, registros fotográficos, documentos institucionais e produções dos alunos, como exercícios, reflexões e trabalhos desenvolvidos nas oficinas. A pesquisa, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-reflexivo, baseou-se na análise desses materiais e foi complementada por entrevistas e questionários aplicados a bolsistas, supervisores e professores. Os resultados demonstraram que o PIBID possibilitou uma prática pedagógica transformadora, fundamentada na pedagogia de bell hooks (2003), que compreende a educação como prática de liberdade. Essa perspectiva encontra suas raízes e conceitos fundamentais no pensamento de Paulo Freire (1967), especialmente em sua obra Educação como Prática da Liberdade (1967/2019). Essa concepção entende o ensino como diálogo, escuta e construção coletiva do conhecimento, rompendo com o modelo tradicional centrado na transmissão de conteúdos. O trabalho desenvolvido incentivou metodologias ativas, como: oficinas temáticas, rodas de conversa, debates e práticas interdisciplinares, que estimularam o protagonismo estudantil e a participação crítica. Entre as competências desenvolvidas pelos bolsistas destacam-se: o planejamento de aulas, a gestão do tempo pedagógico, a elaboração de atividades criativas, a comunicação eficiente, o trabalho colaborativo e a reflexão sobre a prática docente. O contato com alunos que demonstram desinteresse pela aprendizagem revelou-se desafiador, mas também inspirador, motivando a busca por estratégias inovadoras que despertem o desejo de aprender e de reconhecer na educação um caminho de transformação. Conclui-se que a participação no PIBID fortaleceu a formação inicial docente e reafirmou a escola como espaço de esperança e de emancipação.

Palavras-chave: Formação docente. Experiência pedagógica. PIBID. Práticas educativas.

Agradecimentos:

À CAPES, pelo financiamento do programa, à Universidade Regional do Cariri (URCA), como instituição apoiadora e mediadora, à EEMTI Alaíde Silva Santos, pelo acolhimento aos bolsistas e ao professor supervisor, pelo constante incentivo, orientação e supervisão das produções realizadas dentro e fora do ambiente escolar.

¹Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), e-mail: jonas.mateus@prof.ce.gov.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: geovana.bezerra@urca.br
Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: Ellen.shaiany@urca.br
Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: anaalice.nunes@urca.br
Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: Juliane.costalima@urca.br
Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: maria.beatriz624@urca.br
Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: maira.martiniano@urca.br
Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: vinicius.lacerda7@urca.br